

CAPÍTULO 61 - NOVELA DE FÁBIO MODA MAGNONI

ÚLTIMOS CAPÍTULOS. #DNA

AMORES DESMEDIDOS

---

CENA 01/DELEGACIA/SALA DE NOVAES/INT/NOITE.

Novaes e Livia, ele ao cel.

NOVAES - (ao cel) Como é que é? O monomotor caiu?

LÍVIA - (surpresa) O quê?

OFF CEL - Sim, rastreamos até Niterói, mas perdemos contato quando chegamos na zona rural.

NOVAES - (ao cel) Ok, me mantenha informado de tudo.

Ele desliga.

NOVAES - O Marcos ta morto. Eu preciso avisar a Cássia.

CORTA PARA:

CENA 02/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/NOITE.

ABRE em Cássia já com o telefone em mãos, Laila e Kátia tensas ao lado dela.

CÁSSIA - (ao cel) Morto?! Você tem certeza, Novaes?

NOVAES - (off) Sim, eu e a Livia estamos indo de helicóptero até a área que o monomotor caiu, mas... é impossível ele ter sobrevivido.

CÁSSIA - (em choque/ao cel) Me mantenha informada, por favor.

NOVAES - (off) Pode deixar.

Cássia desliga.

LAILA - Que cara é essa, mãe?

CÁSSIA - Você terá que ser forte.

LAILA - Fala mãe!

CÁSSIA - Seu pai... Ta morto.

Laila chora, Kátia abraça a amada.

CENA 03/FAZENDA/ESTRADA DESERTA/INT/NOITE.

Marcos a esperar. Logo um carro aproxima-se,  
cam revela: é Beatriz.

Ele entra.

BEATRIZ - Tudo bem com voce?

MARCOS - Nenhum arranhão.

BEATRIZ - Serviço de profissional, hein?

Ele sorri.

CENA 04/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Beth, Navarro, Tereza, Henri, Antônio e  
Antonieta. Léia a parte. Conversa já iniciada.

ANTÔNIO - Morto? Você tem certeza?

NAVARRO - Sim, o monomotor chocou-se contra o  
chão quando o Marcos tentou fugir.

LÉIA - Já foi tarde, bicho ruim!

HENRI - Léia, por favor.

TEREZA - A verdade é que de tanto procurar o  
Marcos achou.

Valkíria e Vanderlei entram.

VALKÍRIA - Fiquei sabendo da notícia pelo rádio do carro, procede?

BETH - Sim mãe.

VANDERLEI - Coitada da Cássia!

CENA 05/RIO DE JANEIRO/GERAIS/DIA.

Passagem de tempo.

LETREIRO: UMA SEMANA DEPOIS...

CENA 06/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Antônio, Antonieta e Navarro. Conversa já iniciada.

ANTÔNIO - Como é que é? A Beatriz nos convocou para uma reunião amanhã cedo na Vidal?

NAVARRO - Exatamente, mas não informou a pauta.

ANTONIETA - Essa mulher é uma despeitada mesmo, não é? Como ela consegue aparecer na Vidal depois de todas as atrocidades que cometeu? Não, fora o fato dela ter conseguido responder o processo em liberdade. O cúmulo do absurdo!

NAVARRO - Fica tranqüila, a Beatriz não vai escapar de uns bons anos na cadeia.

CENA 07/EMPRESA VIDAL/SALA DE REUNIÕES/DIA.

Navarro, Antônio e dois acionistas presentes.

ANTÔNIO - Você tem certeza que a Beatriz virá?

NAVARRO - Vamos esperar mais cinco minutos.

Beatriz entra com uma pasta preta em mãos.

BEATRIZ - Não tem mais o porque esperar... Tô aqui!

ANTÔNIO - Anda logo, desembucha o motivo da reunião.

BEATRIZ - Eu sou a mais nova proprietária da Vidal.

ACIONISTA 1 - Como é que é?

BEATRIZ - Isso mesmo! (abre a pasta e coloca um dos papeis ao centro) No meu divorcio com o Antônio, ficou estipulado 50% pra cada de tudo que nós adquirimos depois do casamento, ou seja, isso inclui a Vidal e suas ações.

ACIONISTA 2 - Disso todos nós já sabíamos.

ANTÔNIO - Você ta de palhaçada com a minha cara!

BEATRIZ - Mas a "cereja do bolo" vem agora! O Marcos, antes de ser preso, deixou comigo uma copia do seu testamento, onde ele deixava seus 20% das ações da Vidal pra mim. (entrega a Navarro)

Surpresa de todos, principalmente de Antônio.

ANTÔNIO - O documento procede?

NAVARRO - Sim, foi registrado em cartório.

BEATRIZ - Portanto, é uma soma fácil: os meus 50% mais os 20% do Marcos que resulta em 70% e me faz a acionista majoritária, vulgo dona desta empresa.

Close: em todos surpresos. A vilã sorridente.

---

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

---

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

ANTÔNIO - (levanta-se) NÃO! NÃO, NUNCA!

O Rei do Tempo toma das mãos de Navarro o papel e rasga.

BEATRIZ - (sorri) Pode rasgar, afinal eu tenho várias cópias dessa folha.

ANTÔNIO - Não pode ser!

BEATRIZ - Eu disse pra não brincar comigo, otário!

Antônio sente falta de ar, Navarro logo o socorre.

NAVARRO - Antônio, você tá bem?

ANTÔNIO - (sem ar) Me tira... Me tira daqui.

Navarro tira Antônio da sala e a vilã se joga na cadeira da presidência e solta uma gargalhada maléfica.

CENA 08/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/DIA.

Antônio sendo abanado por Olga. Nathalia entrega um copo de água a ele. Navarro ao lado, preocupado. Beatriz vem da sala de reuniões.

BEATRIZ - Melhorou Rei do Tempo?

NAVARRO - Olha o que você fez com ele, Beatriz!

BEATRIZ - Eu não tenho culpa se a saúde dele não é das melhores.

NAVARRO - (grita) Fora daqui!

BEATRIZ - Quem você pensa que é pra me mandar embora? Eu sou dona de tudo isso agora!

NAVARRO - Por pouco tempo, pode acreditar!

ANTÔNIO - Beatriz, você me paga.

BEATRIZ - (GRITA) SAIAM DA MINHA EMPRESA!

ANTÔNIO - O quê?

BEATRIZ - Eu quero vocês fora daqui e quanto a você Navarro... Cê ta demitido! (t) Ah, e avise ao seu filho que ele não é mais presidente de tudo isso.

CENA 09/CORCOVADO/INTERIOR/DIA.

Rodrigo e Tereza.

RODRIGO - Eu to saindo pra uma expedição biológica.

TEREZA - Mas já?

RODRIGO - Sim, não tem mais nada pra mim fazer aqui, afinal o julgamento da assassina do meu irmão/ (t) Desculpe.

TEREZA - Tudo bem, eu sei o que a minha mãe foi capaz de fazer e acho que ela tem que pagar por tudo.

RODRIGO - Não vamos falar dela, vamos falar de nós!

Ele acaricia o rosto de Tereza.

RODRIGO - Eu to saindo pra expedição biológica sem data pra voltar e, se quiser você pode ir comigo.

TEREZA - Eu não posso. Eu amo o meu marido, minha filha, amo a família que eu constitui.

Não nego que você teve grande importância em minha vida, mas seremos eternos amigos apenas.

Tereza abraça Rodrigo.

CENA 10/MARINA EMBARCAÇÕES/INTERIOR/DIA.

Tereza observa do tablado Rodrigo já dentro do navio e há alguns metros. Ele acena, ela sorri.

CENA 11/AP DE HENRI/SALA-INT/DIA.

Tereza e Henri.

HENRI - Como é?

TEREZA - Isso mesmo que você escutou, amor. A minha mãe apossou-se da Vidal e demitiu nossos pais.

HENRI - Isso não é justo, o Antônio não pode ser tirado de uma coisa que foi ele que criou!

TEREZA - Eu não sei como, mas... a Beatriz agora é a acionista majoritária.

CENA 12/HOTEL DE LUXO/AP DE MARCOS/SALA-INT/NOITE.

Marcos e Beatriz. CONVERSA JÁ INICIADA.

MARCOS - É isso mesmo, eu já me arrisquei demais, me arrisquei fugindo daquele presídio, pulando do monomotor, enfim, eu quero uma grana pra fugir do país.

BEATRIZ - Nadou tanto pra morrer na praia?

MARCOS - Não, você vai continuar com o nosso plano, eu vou te esperar fora do país, só isso. Nada mais junto, afinal eu me arrisquei muito nessa história já.

BEATRIZ - NÃO! NEM PENSAR, VOCE VAI FICAR AQUI!

MARCOS - (sério) Eu quero a minha grana!

BEATRIZ - Não confia mais em mim?

MARCOS - Confio, mas eu mereço a minha grana, mereço o valor dos 20% das ações que eu te dei.

BEATRIZ - OK.

CENA 13/RIO DE JANEIRO/DIA.

AMANHECE.

CENA 14/AEROPORTO PARTICULAR/INTERIOR/DIA.

JÁ ESCUTAMOS A MÚSICA YMCA. MUSICA DURANTE A CENA TODA

Vemos um belíssimo jatinho pousando.

A porta do mesmo abre-se, cam revela dos pés até finalmente mostrar Charles (Tony Ramos) (Charles será um homem altamente metrossexual, algumas vezes sendo comparado á um gay, não por sua vaidade, mas sim pelos seus trejeitos. Nesta cena ele esta com um cachicol, óculos preto e roupa lusitana)

CHARLES - To devolta Terra de Imundos, ops, Brasiiiiil!

Uma Ferrari aproxima-se juntamente com três carros de segurança ( um atrás e dois ao lado)

MOTORISTA - (desce da Ferrari) Vamos?

CHARLES - (vai até a Ferrari) Vamos, mas eu vou pilotar essa linda.

CORTA PARA:

CENA 15/RIO DE JANEIRO/AVENIDAS  
INDETERMINADAS/INTERIOR/DIA.

A MUSICA DA CENA ANTERIOR CONTINUA. Charles dirigindo sua Ferrari a toda velocidade. Atrás vemos os carros de segurança.

CENA 16/MANSÃO VIDAL/JARDIM/INT/DIA.

Charles e os carros de segurança param. O magnata desce da Ferrari.

CHARLES - "Mansão Vidal", é aí que a minha Valkíria esta.

Vemos os homens que estavam no carro de apoio com suas metralhadoras em punho.

CHARLES - Ei seus bruta montes, guardem essas armas, vocês não precisarão delas, aliás, podem ir dar uma volta, quando eu for embora eu ligo pra vocês.

CENA 17/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Valkíria sozinha na mansão. Ela assiste TV.  
*TOCA A CAMPAINHA.*

VALKÍRIA - Justo na hora do programa da Fátima!

Ela abre a porta e ESPANTA-SE MESMO ao ver Charles.

VALKÍRIA - (assustada/engole seco/gagueja)  
Charles?

CHARLES - (feliz da vida) Valkíria!

Ela desmaia no colo de Charles.

CENA 18/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Valkíria sentada ao sofá com um copo d água com açúcar em mãos. Charles ao seu lado.

CHARLES - Ta melhor?

VALKÍRIA - Impossível! Eu achei que você tava morto e agora você aparece assim, sem mais nem menos na minha casa.

CHARLES - Eu posso explicar. Você lembra quando nós éramos casados e eu vivia recebendo ameaçadas dos agiotas portugueses?

VALKÍRIA - Lembro, ameaças horríveis!

CHARLES - Pois bem. Eu decidi sumir para escapar das ameaças de morte deles.

VALKÍRIA - E por que não me contou? Eu achei que você tivesse morrido!

CHARLES - Quanto menos pessoas soubessem disso, melhor seria, se eles descobrissem algo e, mais ainda, descobrissem que você tava envolvida no meu "desaparecimento" era capaz deles te matarem!

VALKÍRIA - Sim. E por que ta devolta ao Brasil?

CHARLES - Porque o "chefão" dos agiotas foi assassinado, mas fique sabendo que não fui eu que o matei, então eu posso "botar minha cara a tapa" outra a vez.

VALKÍRIA - Como descobriu que eu tava aqui no Rio?

CHARLES - Uma vez você comentou que a sua filha é casada com o poderoso Rei do Tempo, uma coisa

dessas não é fácil de esquecer (risos) (t) Eu vim te buscar Valkíria, vamos voltar pra Lisboa?

Valkíria surpresa, logo Vanderlei entra.

VANDERLEI - Quem é você?

---

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

Charles levanta-se e vai até ele.

CHARLES - Charles Vualet Mohantibon, a seu dispor.

VANDERLEI - (ríspido) De onde eu te conheço?

CHARLES - Não faço a mínima idéia. (t)  
Valkíria, não quer nos apresentar?

Ela levanta-se.

CHARLES - Charles, este é Vanderlei, meu marido, Vanderlei, este é Charles, meu ex marido.

Vanderlei e Charles se encaram, CLOSES.

CENA 19/RIO DE JANEIRO/GERAIS/NOITE.

ANOITECE.

CENA 20/HOTEL DE LUXO/AP DE MARCOS/SALA-INT/NOITE.

Beatriz e Marcos. Conversa já iniciada.

MARCOS - Olha aqui, ta ficando chato isso já, toda vez é a mesma coisa...

BEATRIZ - Eu te disse, você sabe como são essas coisas, eu não posso fazer uma retirada milionária dessas, os acionistas iriam desconfiar!

MARCOS - Dane-se os acionistas, eu quero o que é meu de direito!

BEATRIZ - Abaixa o tom de voz comigo/

MARCOS - (corta) Não, não abaixo! Olha bem pra mim, presta bem atenção no que eu vou te falar: eu não tenho medo de você! (t) Eu vou te dar 15 dias que é o tempo que vence a minha estadia nesse hotel, se em 15 dias o dinheiro não entrar na minha conta, não queria saber do que eu sou capaz.

Beatriz furiosa sai do AP.

CENA 21/AP DE LÍVIA/SALA-INT/NOITE.

Lívia entra, Marlon amarrando o tênis.

LÍVIA - Onde vai?

MARLON - To precisando dar uma espairecida e vou caminhar, to muito gordo (risos)

LÍVIA - (risos) Imagine se não tivesse! Eu até te faria companhia, mas to muito cansada.

MARLON - De boa, amor. Eu vou indo.

Marlon da um selinho em Lívia.

MARLON - Tchau.

LÍVIA - Tchau.

CENA 22/CARRO DE BEATRIZ/INTERIOR/NOITE.

Beatriz dirige em alta velocidade. Ela esta bem furiosa.

BEATRIZ - Quem esse miserável pensa que é pra me fazer chantagens? Eu vou acabar com ele, como uma ratoeira acaba com um rato!

CORTA PARA:

CENA 23/AVENIDA INDETERMINADA/INTERIOR/NOITE.

A vilã faz varias ultrapassagens perigosas e buzina freqüentemente em todas elas.

CORTA PARA:

CENA 24/COPACABANA/CALÇADAO/INT/NOITE.

Vemos Marlon caminhando. Logo ele chega perto de um semáforo.

CORTA PARA:

O carro de Beatriz (em alta velocidade) aproxima-se deste mesmo semáforo e, ao ver o sinal fechar, para bruscamente. Logo vemos Marlon entrar na facha de pedestre e a vilã tem sua atenção chamada para ele.

BEATRIZ - (surpresa) É o Marlon! Ele realmente esta vivo!

CONGELA.